Quem tenta é o capeta!

Category: Bíblicos
25/07/2025

Vivemos num tempo em que muitos estão cansados. Cansados de tentar.

Tentam melhorar, tentam mudar, tentam ter fé, tentam largar o vício, tentam amar, tentam perdoar. Tentam seguir a Deus, nada funciona… mas continuam tentando.

E há uma frase, popularmente usada em outros contextos, que aqui ganha um peso especial:

Quem tenta é o capeta

Sim. Porque ele tenta. Ele é o tentador. E quem vive tentando, ainda não entrou no lugar do

encontro.

Jesus disse:

> *“Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.” (Mt 7:7)*

Não é sobre tentar. É sobre buscar com fé, com entrega. E quando buscamos de verdade, o Senhor responde. Porque Ele não resiste a um coração quebrantado.

Descanso: um paradoxo

Há um descanso para o povo de Deus.
Mas a entrada nesse descanso exige algo: **esforço**.

> *“Portanto, esforcemo-nos por entrar nesse descanso, para que ninguém venha a cair, seguindo aquele exemplo de desobediência.”* (*Hb 4:11*)

Soa como um paradoxo: esforço para descansar?
Mas não é.

O esforço não é para alcançar o céu com as mãos.
É para **desistir da tentativa humana**.
É o esforço de **negar a si mesmo**.
É o esforço de **abrir mão da própria justiça**.
É o esforço de **render-se** à direção do Espírito.

“Tentar” não é de Deus

Jesus chamou:

> *“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.”* (*Mt 11:28*)

Ele não disse:
“Façam o melhor que puderem.”
“Vejam se conseguem.”
“Continuem tentando.”

Ele disse:
Venham a mim.
Tomem o meu jugo.
Aprendam de mim.
E acharão descanso para suas almas.

Jesus não apenas disse: “Venham a mim.” Ele também disse:

> *“Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me.” (Lc 9:23)*

Negar-se. Não é um esforço físico. É uma rendição interior.

Pare de tentar

Há um tempo em que Deus passa por cima da ignorância.
Mas quando ouvimos a verdade, não é mais tempo de tentar.
É tempo de **crer, obedecer e entrar**.

Quem vive tentando, continua do lado de fora.
Mas quem crê e busca, encontra.

Maldito quem confia em si

Quem confia em si mesmo, permanece preso à velha natureza — e essa é a maldição.

> *“Maldito é o homem que confia no homem.” (Jr 17:5)*

Isso inclui confiar em si mesmo. A maldição não está apenas no pecado “explícito” — está na autojustiça, na tentativa de se salvar com esforço humano. É por isso que Jesus não chama os fortes, mas os cansados.

O Espírito convence

O tentador nos oferece atalhos.
Nos induz a tentar, tentar, tentar…
Até desistirmos por exaustão.

Mas o Espírito convence o ser humano de três coisas:

- **do pecado**: a desconexão de Deus,
- **da justiça**: que está em Cristo, não em nós,
- **do juízo**: porque o príncipe deste mundo já está condenado (Jo 16:8-11).

É nesse convencimento que começa a libertação.
É aí que a tentativa dá lugar à fé.
E a fé, ao descanso.

Buscar, encontrar e entrar

> *“Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração.”* (*Jr*

29:13)

A busca verdadeira não é tentativa.
É entrega.

> *"Quem quiser preservar a sua vida, a perderá, e quem perder a sua vida por minha causa, este a salvará."* (*Lc 9:24*)

É quando perdemos a confiança em nós mesmos, que entramos.

> *"Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus."* (*Jo 3:5)*

É quando desistimos de tentar e **nos rendemos de fato**, que o Espírito passa a operar.

Um grão de fé no coração

Jesus disse que bastava fé do tamanho de um grão de mostarda.
Não é a quantidade.
É a **verdade da fé**.

> *"Se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: 'Vá daqui para lá', e ele irá. Nada lhes será impossível."* (*Mt 17:20*)

E Deus, por meio do profeta, disse:

> *"Serei achado por vocês", declara o Senhor, "e os trarei de volta do cativeiro."* (*Jr 29:14*)

Essa fé não é performance.
É **rendição**.

Essa busca não é tentativa.
É **coração quebrantado**.

Não é para tentar mais um pouco. É para parar de tentar.

É para abrir mão do controle, reconhecer a fraqueza e se entregar. Porque quem tenta é o capeta. Mas quem busca, encontra. E quem crê, entra.

> *"Portanto, resta um repouso para o povo de Deus..." (Hb 4:9)*

Nota poética sobre 'esforçar'

A palavra 'esforçar' pode ser lida, espiritualmente, como uma convocação à rendição ao Espírito:

- ES – de ‘Esse’, o Espírito. A própria existência. A vida soprada por Deus.
- FORÇA – não a da carne, mas a que vem de Deus. A força para vencer as provações, resistir ao mal, perseverar na fé.
- AR – o invisível que nos cerca. O sopro de vida. O Espírito que dá fôlego à alma.

Esforçar-se, nesse sentido, é deixar de tentar com a força humana e buscar, com fé, a força que vem do Espírito.

É o esforço de negar-se a si mesmo para entrar no descanso de Deus.

> *“Portanto, esforcemo-nos por entrar nesse descanso…” (Hb 4:11)*